



II Seminário Sul-Mato-Grossense  
de Tecnologias Digitais na Escola

## INTERCÂMBIO DE SABERES GEOGRÁFICOS BRASIL/MOÇAMBIQUE

*Elias Azevedo Da Silva<sup>1</sup>*  
*Jodenir Calixto Teixeira<sup>2</sup>*  
*Adriano Gerstenberger<sup>3</sup>*  
*Lúcio Paulo Ismael Muchanga<sup>4</sup>*

### 1. Contexto da Prática

Trata-se de um relato de experiência ocorrido na Escola Municipal Antônio Henrique Filho no município de Brasilândia/MS, na disciplina de Geografia com estudantes do 8º Ano matutino. O projeto em tela tem como objetivo: A partir do uso de tecnologias digitais, oferecer aos estudantes o contato, o conhecimento e os saberes escolares de outro país e suas culturas, oportunizar trocas de experiências escolares, proporcionando possibilidades reais de aprendizagens.

Para Freire (1996), a educação não deve ser vista como um processo unilateral e sim como uma relação baseada na interação, no diálogo onde o estudante participa de forma ativa e reflexiva, aprendendo e se desenvolvendo coletivamente.

Com o advento das tecnologias o mundo ultrapassou limites físicos tradicionais e não tradicionais, transformando também a maneira de nos relacionarmos com ele. As tecnologias da informação e comunicação alteraram profundamente os modos de interação e de aprendizagem. Assim, torna-se essencial implementar nas escolas práticas que utilizem a tecnologia como recurso para estimular a criação de novas soluções na resolução de problemas, ampliando as possibilidades de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens, além de fortalecer a qualidade e a equidade da educação pública. (CURRÍCULO MS, 2019).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece 10 competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes da educação infantil ao ensino médio (BNCC, 2018).

São várias as competências trabalhadas nesse projeto, porém, vamos destacar a de números cinco (cultura digital) que tem como princípios: utilizar tecnologias digitais de

---

<sup>1</sup> E.M. Antônio Henrique Filho – [elias.silva@edu.brasilandia.ms.gov.br](mailto:elias.silva@edu.brasilandia.ms.gov.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - [jodenir.teixeira@ufms.br](mailto:jodenir.teixeira@ufms.br)

<sup>3</sup> E.M. Antônio Henrique Filho - [adrianoufms@yahoo.com.br](mailto:adrianoufms@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - [luciomuchanga@yahoo.com.br](mailto:luciomuchanga@yahoo.com.br)



## II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas (BNCC, 2018).

### **2. Desenvolvimento**

Apresenta-se experiência em desenvolvimento desde setembro de 2024, envolvendo professores e estudantes de dois países (Brasil e Moçambique). No caso do Brasil são estudantes do 8º Ano do ensino fundamental, e de Moçambique, estudantes da 11ª classe, por meio de um cronograma os diferentes contextos das escolas e países envolvidos.

A iniciativa partiu do professor Elias Azevedo da Silva, quando conheceu o doutorando moçambicano Lúcio Paulo Ismael Muchanga, na UFMS/Três Lagoas, na qual colocou os professores de ambos os países em contato para a realização do projeto.

Após alguns encontros virtuais os professores elaboraram um planejamento, considerando as classes/séries que iriam participar do projeto, os recursos tecnológicos disponíveis, os parâmetros curriculares para o ensino de Geografia dos dois países.

Considerando as realidades dos dois países, foi alinhado como os estudantes fariam as pesquisas dos conteúdos (no caso do Brasil na sala de tecnologia com o uso de Chromebook, no caso de Moçambique, em livros didáticos), e a forma de apresentação, no Brasil em slides em Moçambique slides e cartolinas.

#### **As temáticas abordadas nas apresentações são:**

- Caracterização geral do país em seus aspectos físico-geográficos;
- Caracterização geral da economia do país;
- Evidências da colonização portuguesa na colonização dos países; e
- Esportes, culinárias tradições artísticas e entretenimentos populares dos países;

Realização dos encontros: Ocorreram dois encontros, um no mês setembro (2024) com as saudações e apresentações das turmas e um segundo encontro ocorrendo no mês outubro (2024), um terceiro encontro estava marcado para o mês de novembro (2024), no entanto, não ocorreu devido a instabilidade política que o país de Moçambique estava passando naquele período, onde o presente estava bloqueando o acesso a internet em todo o país, inviabilizando a continuação do projeto. No ano de 2025 houve 1 encontro, no mês de abril e outro encontro marcado para o mês de outubro. A seguir nas figuras 1 e 2 imagens que elustram o projeto.



## II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

Figura 1- encontros de 2024/2025



**Fonte:** Autores

Figura 2 – Pesquisas e preparação das apresentações. Exibição do filme: “O menino que descobriu o vento”.  
Brasil Moçambique respectivamente



**Fonte:** Autores

### Algumas Considerações

Sob olhares curiosos de dezenas de adolescentes e com as dificuldades inerentes a alguns inevitáveis percalços tecnológicos nos encontros os estudantes falaram sobre os seus hábitos de lazer, seus esportes preferidos, a caracterização da escola, entre outras amenidades.

Tendo como referência o horário de Brasília e com seis horas de diferença entre as 2 escolas participantes, o fuso horário foi um dos dificultadores para o acerto das agendas. Nas palavras do professor Mandlhate, outro desafio teve que ser transposto: “nós, cá em Moçambique, na nossa escola, não dispomos de data show, câmara e muito menos internet. Para a realização do encontro foi necessário usar recursos pessoais e da ajuda dos nossos colegas do Brasil”.

Particularidades no sotaque e na construção de algumas frases revelaram a história que temos em comum: a colonização portuguesa.

Entre as brincadeiras e entretenimento populares dos países, os estudantes moçambicanos gostam de brincar de polícia/ladrão, bola na rua e adoram novelas brasileiras, enquanto os estudantes brasileiros têm em sua maioria o gosto pelos jogos eletrônicos e assistir vídeos nas redes sociais. Em seus aspectos físicos-geográficos ambos os países possuem algumas semelhanças como clima tropica húmido e subtropical.

O Brasil em sua regionalização possui 26 estados e o Distrito Federal, enquanto Moçambique é dividido em 10 províncias (como é chamado os estados federativos no país).



## II Seminário Sul-Mato-Grossense de Tecnologias Digitais na Escola

Em seus aspectos econômicos, a economia brasileira é bem diversificada entre os setores primários (agricultura, pecuária e mineral) secundários (indústria) e no setor terciário (serviços). Já Moçambique tem sua base econômica sustentada principalmente pelo setor primário, tendo como motor econômico as exportações de gás natural, carvão e alumínio com investimentos do capital estrangeiro.

Os recursos tecnológicos criados se mostram como inovadores e criativos, buscando promover a motivação do aprendizado e a contextualização dos conteúdos trabalhados com o cotidiano do estudante, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem bem-sucedido

### Depoimentos de alguns alunos

*“gostei da aluna que recitou a poesia, muito lindo”*

**Rafaela Gabriela Lopes Guimarães**

*“Gostei do espaço que eles têm na escola para jogar futebol, e como eles são bem uniformizados”*

**Eduarda Maria**

*“O que mais chamou minha atenção foi que eles gostam de brincar de bola e polícia e ladrão do que mexer no celular”*

**Miguel Pereira**

*“Eles são bem-educados e simpáticos”*

**Ana Rafaela**

*“Aquele aluno que falou um poema com tanta facilidade”*

**Isabelly Gonçalves de Assis**

*“Eles assistem novelas brasileiras, agora eles estão assistindo a novela Poliana Moça”*

**Rafaela Gabriela Lopes Guimarães**

### 3. Referências

AMESTOY, Michelli Bordoli; BOTAN, Jaiane de Moraes. A educação em tempos de pandemia: entre a conectividade e os desafios da ciência. In: MOROSO, Luís Fernando; FELIX, Sylvia. A Tecnologia na Educação em Tempos de Pandemia: Propostas e Vivências. Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2022, p. 74-90.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum – BNCC**. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 10/9/2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. Educação Infantil e Ensino Fundamental**. SED, 2019. Campo Grande/MS, 2019. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/>. Acesso em: 05 ago. 2024.